

CANA: SAFRA / MOAGEM

Safrã canãvieira no Norte e Nordeste registra alta na produçãõ de etanol anidro

NovaBio - 24 out 2022 - 10:49

Com aproximadamente 25% da safrã de canã-de-açúcar 2022/23 realizada nas regiões Norte e Nordeste até 30 de setembro, dados compilados pela Associaçãõ de Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia (NovaBio) destacam o crescimento da produçãõ de etanol anidro.

A fabricaçãõ do biocombustível atingiu 425 milhões de litros, quantidade 3,3% superior aos 412 milhões de litros obtidos em igual ciclo do ano passado. Em relaçãõ à produçãõ de etanol hidratado, houve queda no período: ficou em 351 milhões de litros. O volume produzido até a segunda quinzena de setembro é 6,9% inferior aos 377 milhões de litros verificados na moagem 2021/2022.

O presidente-executivo da NovaBio, Renato Cunha, observa que, mesmo com uma queda pontual nos números relativos ao etanol hidratado, a produçãõ deverã se recuperar no decorrer da safrã. "Estima-se que até o encerramento da moagem atual haja uma elevaçãõ de até 8,4% na fabricaçãõ total de etanol, o que daria em torno de mais de 2,3 bilhões litros, com crescimentos de 7,3% para o anidro e 9,3% para o hidratado", ressalta.

O executivo, que também preside o Sindicato da Indústria do Açúcar e do Álcool do Estado de Pernambuco (Sindaçucar-PE), enfatiza que o estoque físico do hidratado no Norte e Nordeste tem garantido a segurãnça no abastecimento da frota veicular. "Estamos com mais de 118 milhões de litros de hidratado estocados, volume 3,64% maior em comparaçãõ aos 114 milhões de litros armazenados na safrã passada", lembra.

No processamento acumulado até a segunda quinzena de setembro, a moagem de canã somou quase 15 milhões de toneladas. Comparando-se ao mesmo período de 2021, houve aumento de 0,3% no processamento.

Açúcar

Até 30 de setembro, a produçãõ de açúcar apresentou declínio em relaçãõ ao ciclo 2021/22. De acordo com a NovaBio, foram produzidas quase 500 mil toneladas, quantidade 4,1% inferior ao ano passado, quando se registrou produçãõ de 521 mil toneladas.

Segundo Renato Cunha, se as perspectivas climáticas e mercadológicas ocorrerem como previstas, a expectativa do setor Norte-Nordeste é de que a moagem 2022/23 seja concluída com a fabricaçãõ de 3,2 milhões de toneladas do produto. "Desse total, cerca de 1,7 milhãõ de toneladas serãõ destinadas ao mercado externo. Este volume é maior do que o observado em 2021/2022, quando fabricou-se 2,8 milhões de toneladas", exalta.

Até abril de 2023, a safra 2022/23 terminará nos estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Piauí, Tocantins e Amazonas. Em Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte, Bahia, Paraíba e Sergipe, a moagem será encerrada antes de março de 2023.

TAGS:

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA

NORTE-NORDESTE

SAFRA 2022/2023

Acompanhe as notícias do setor

Assine nosso boletim

Nome

E-mail

- NC Diário
- NC Seleccionadas
- Quero receber ambos os boletins

CADASTRAR E-MAIL

PUBLICIDADE